

## VISÃO DO CORREIO

# Países são mais importantes do que os seus presidentes

Declarações bombásticas e polêmicas comovem corações e mentes, mas não servem para os negócios. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o governo brasileiro agem de forma extremamente correta ao relevar as agressões verbais gratuitas proferidas pelo presidente da Argentina, Javier Milei, contra o colega brasileiro. Milei fala para os seus eleitores radicais pouco se importando com o impacto desses atos em relação ao restante do mundo, como que querendo isolar a Argentina em uma ilha da fantasia. Governos passam, Estados e empresas permanecem e é assim que o embaixador brasileiro da Argentina, Julio Biteli, se posicionou ao deixar o Palácio do Planalto ontem. Ele foi chamado exatamente para esclarecer as relações do Brasil com a Argentina, que são de longe mais importantes do que polêmicas envolvendo os presidentes dos dois países.

A Argentina é um dos principais parceiros comerciais do Brasil, juntamente com a China, os Estados Unidos e os Países Baixos, e integra o Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul), criado há 33 anos e que sobreviveu a governos de ideologias variadas. A Argentina é o maior parceiro comercial do Brasil dentro do Mercosul e, em função de uma política econômica restritiva e com impacto sobre o consumo, são os argentinos que hoje mais se beneficiam dessa parceria, com o Brasil sendo um dos principais destinos para produtos argentinos.

No primeiro semestre deste ano, as exportações brasileiras para a Argentina somaram US\$ 5,88 bilhões, com queda de 37,6% em valor e de 27,7% em volume em relação aos seis primeiros meses do ano passado, enquanto as importações do Brasil do país vizinho somaram US\$ 6

bilhões, com aumento de 2,4% sobre os US\$ 5,93 bilhões importados no primeiro semestre de 2023. Para se ter ideia do impacto da relação do Brasil com a Argentina, as importações representam 67,6% de tudo o que o Brasil comprou dos países do Mercosul de janeiro a junho deste ano, enquanto nas exportações o Brasil vendeu para esse vizinho 66,1% de tudo que destinou para os membros do bloco econômico.

A orientação dada pelo governo para a Embaixada em Buenos Aires desde dezembro do ano passado é preservar a relação econômica entre os dois países. A parceria é estratégica e deve ser vista com base no exemplo do Reino Unido, que depois de deixar a União Europeia agora busca uma reaproximação com o bloco europeu. Um inimaginável rompimento entre Brasil e Argentina traria prejuízo para os dois países e para toda a região, além de minar possibilidades futuras, como a conclusão do acordo Mercosul e União Europeia, celebrado em junho de 2019, após 20 anos de negociações, e que até hoje não saiu do papel.

O Brasil tem visto as atitudes de Milei como “provocações” e adotado uma postura pragmática, uma vez que a diplomacia argentina mantém conversações com a brasileira sem que haja interrupções, inclusive com missões empresariais sendo realizadas e previstas entre as duas nações. A avaliação correta do governo brasileiro é de que a retração nas vendas para a Argentina é circunstancial e que, mesmo em crise, o país oferece oportunidades de negócios para as empresas brasileiras. Esse é o interesse que efetivamente deve ser defendido, para manter mercados para produtos brasileiros, que geram emprego e renda no país.



**RODRIGO CRAVEIRO**  
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

## Por um detalhe

Por questão de centímetros, os Estados Unidos não foram arremessados em tempos obscuros e em uma possível guerra civil. Uma bala de fuzil teria sido suficiente para insuflar o ódio dos conservadores e disseminar a violência política no país. Donald Trump tem sorte de estar vivo. Um rápido meneio da cabeça teria tirado o próprio crânio da linha de tiro, fazendo com que o projétil lhe atingisse de raspão o ouvido. Um daqueles lances de improvável “sorte” — se for possível utilizar esse termo em alusão a alguém que escapa por um triz de um atentado. Imaginem se o tiro disparado a 150m por Thomas Matthew Crooks, 20 anos, tivesse impactado diretamente a cabeça do magnata republicano diante das câmeras. Como uma imagem tão dantesca — além da morte do ex-presidente — repercutiria na sociedade norte-americana e, especialmente, no eleito republicano. Por si só, a tentativa de assassinato de Trump representa mais um capítulo da agonia da democracia de uma nação que se orgulha de suas armas.

A foto tirada por Evan Vucci, da agência de notícias Associated Press, foi transformada pelos trumpistas como símbolo de uma quase adoração. Artigo messiânico. O líder máximo ferido e, ao mesmo tempo, desafiador. O rosto sujo de sangue, o punho cerrado para cima, a postura altiva e o semblante destemido. “Lutem, lutem, lutem!”, gritava Trump, ao ser retirado às pressas do palanque. A fotografia, aliada à mensagem do

candidato republicano, tem o poder de alienar as massas e construir uma imagem de onipotência que não existe. O atentado de sábado praticamente sacramenta a eleição de Donald Trump e, ao mesmo tempo, alivia a pressão sobre o presidente democrata Joe Biden, vítima de etarismo. Não fará a menor diferença a resistência de Biden da corrida à Casa Branca, principalmente ante o fato de que muitos eleitores indecisos devem pender o apoio a Donald Trump.

Os 113 dias restantes de campanha serão marcados pela tensão envolvendo a segurança de Trump e de Biden. Em um primeiro momento, os dois candidatos devem optar pelo arrefecimento da retórica, reduzindo os ataques e tentando distensionar o conturbado ambiente político. A reação imediata de Biden foi positiva: no sábado, pouco depois do atentado, telefonou para Trump e prestou solidariedade. Depois, em pronunciamentos sucessivos na televisão, clamou união da sociedade e pediu para baixar a temperatura.

Trump não ficou atrás: também apelou à unidade. A incógnita é até quando o republicano manterá o discurso pacificador. Ele garante que mudou o tom de sua fala durante a Convenção Nacional Republicana, na noite de amanhã, em Milwaukee (Wisconsin). O posicionamento sóbrio de Trump — vítima de um ato atroz, que custou a vida de um inocente — e o do presidente dos Estados Unidos são cruciais em um momento de medo e de incerteza.

## DIA DE PROTEÇÃO ÀS FLORESTAS



“Não quero flores no meu enterro, pois sei que vão arrancá-las da floresta.”

**Chico Mendes**  
1944-1988

## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Governo Lula

O governo Lula ainda tem tempo de dois anos e meio de duração, podendo aparecer de diversas formas. Há uma avaliação positiva pela população e setores da imprensa falada e escrita, embora se veja uma avaliação com críticas e análises negativas em grandes e significativos jornais. Mas menor parte da população vendo o contrário, com o país sem crescimento, apesar dos 2,9% no ano passado e continuando em 2024 com dados positivos. O Produto Interno Bruto (PIB) do governo Fernando Henrique foi entregue com a média de 2,3% de crescimento, já o de Lula, nos dois primeiros mandatos, teve média de 4,1%. Lembrando que o crescimento do PIB em 2010 estava em 7%, quando foi entregue para o governo Dilma. Todavia, compete sugerir, para a melhora do governo Lula, o aumento do PIB e a diminuição da pobreza, alguns pontos: continuar com a elevação controlada, acompanhada do PIB; diminuir um pouco mais o desemprego; continuidade de programas em andamento com melhor incremento de metas (Minha Casa, Minha Vida, PAC, Desenrola, Bolsa Família etc); e avaliação periódica e acompanhamento permanente pelo Ministério do Planejamento. Em uma linha de conclusão e sugestão aos resultados conseguidos, que mais frequente atenção seja dada pelos ministérios e ministros com investimentos e obras no Norte e no Nordeste.

### » José de Jesus Moraes Rêgo

Asa Norte

### Bolsonaro

Está ficando chato para nós, brasileiros, essa situação do Supremo Tribunal Federal (STF), da Polícia Federal (PF) e do ministro Alexandre de Moraes, que não tomam logo uma posição em relação à prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Por muito menos, prenderam o ex-presidente Michel Temer no meio da rua. Foi de uma elegância só a forma como Temer desceu do carro e seguiu com os agentes da PF. Acredito que nunca mais o povo brasileiro terá um presidente como ele, elegante, competente e com boa oratória. A pergunta que não quer calar agora é: será que há receio, entre os bolsonaristas, de

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Mbappé no Real Madrid é realidade! Início de um sonho. Deu tudo certo! Mais um grande capítulo que se inicia no Real Madrid! Que dia para o torcedor!

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte

O transporte público em Brasília está todo sucateado. Metrô, ônibus, tudo pegando fogo!

**Socorro Abreu** — Brasília

Biden lembra que Trump prometeu um banho de sangue caso não seja reeleito. Equipe de Trump usa foto do atentado para estimular doações para a campanha. Vamos ver até quando dura esse discurso de união dos americanos.

**Fabiano F. Moura** — Riacho Fundo

Porque cantar parece com não morrer, é igual a não se esquecer que a vida é que tem razão (Clodo Ferreira).

**Ildefonso de Sambaíba** — Asa Norte

que o ministro Alexandre de Moraes mande prender Bolsonaro? Motivos não faltam para essa prisão.

**» Evanildo Sales Santos**  
Gama

### Netos

É sublime a relação dos netos com os avós. Corações iluminados de ternura, amor e dedicação. Com emoção e orgulho. Jovens e adultos de todas as idades, retribuindo o carinho e a atenção que sempre tiveram. Saudável que na correria pela vida, netos encontrem tempo no coração e nos compromissos para beijar os avós. Para saber como estão. Para saborear boas lembranças. Para saber se precisam de alguma coisa. Nada mais belo do que o afeto desinteressado. Do gesto grandioso de saber ouvir e conviver com os mais experientes. São exemplos marcantes de seres humanos que mostram que nem tudo está perdido nos sombrios horizontes da humanidade. Prova de que milhões de jovens amorosos e determinados salvarão o mundo do caos da ignorância, da intolerância, da patrulha doentia e da barbárie de sentimentos. Sou avô feliz.

**» Vicente Limongi Netto**  
Lago Norte

### Espiões

Esse problema da Abin para servir a dois senhores é antigo. Isso sempre foi utilizado por antagonistas insatisfeitos. O famoso Serviço Nacional de Informação (SNI) foi criado para bisbilhotar a vida íntima do próprio presidente general Figueiredo quando teve a sua vida e o seu trabalho submetidos a verdadeira vasculhação. Os protagonistas do seu governo instalavam no seu gabinete escutas, como verdadeira central de monitoramento. Isso já existiu na Europa quando da Segunda Guerra Mundial. Entendo que esse trabalho de informação deve ser exercido pelo próprio STF, que tem que estar informado sobre as atividades ilegais contra os Três Poderes, por ser um órgão responsável direto pela segurança pública, guardião da Constituição e da defesa do Estado brasileiro. Assim evita-se interferência política por interesses ilegais.

### » José Lineu de Freitas

Asa Sul

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**VENDA AVULSA**  
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anúncio**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**ASSINATURAS\***  
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE**—Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

**DIÁRIOS ASSOCIADOS DA**

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)